



----- ACTA N.º2/2013-----

----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DE  
DOIS MIL E TREZE:-----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Abril do ano de dois mil e treze,  
pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu,  
em sessão Extraordinária, a Assembleia Municipal, para discutir os  
assuntos constantes da convocatória número dois/dois mil e treze.-----

----- A Mesa foi constituída por:-----

Presidente – José Manuel Gonçalves Bastos.-----

Primeiro Secretário – Manuel Lino Leão Moreira Machado.-----

Segundo Secretário – Ana Sofia Nunes Paulos.-----

----- O Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Feita a chamada  
verificou-se a **presença de vinte e sete** deputados, sendo eles: José Manuel  
Gonçalves Bastos, Paulo Jorge Rodrigues Ferreira, Joaquim Agostinho  
Moreira da Silva Pinto, Francisco Magalhães que substituiu Palmira  
Ferreira Meireles Alpedrinha Ramos, Maria da Conceição Marques Nunes,  
José Carneiro de Oliveira Neto, Joaquim Adelino Moreira de Sousa, Paula  
Cristina Pereira Gonçalves e Álvaro, Roberto da Silva Santos, Ângelo de  
Jesus Ribeiro Barbosa, Ana Sofia Nunes Paulos, Manuel Lino Leão  
Moreira Machado, Maximino Pacheco Queirós, Isaura de Jesus Oliveira.  
Mendes, Abílio Fernando Gomes de Barros, José Maria Gomes de Matos,  
Manuel Carlos Neto Salgado, Luís da Costa Neto que substituiu António  
Filipe Bessa Marques, Antero Fernando Dias Nunes Teixeira que substituiu  
Luís Nunes da Silva, Aurélio Eiras Andrade que substituiu José Carlos da



Costa Souto, David de Freitas Coelho, Amadeu Alves Ferreira, António da Costa Dias, Artur Alexandre Soares da Costa que substituiu Tiago de Sousa Babo, António Duarte Dias de Carvalho, Joaquim Machado dos Santos e Joaquim Carneiro Pinto e a **ausência** de Vitor Albano Rompante Carneiro, Mário Jorge Pinto de Almeida, Elsa Maria Freitas Ribeiro, Miguel João Coelho da Costa, Leonel Domingos Andrade de Oliveira, Paula Cristina Martins Gonçalves, José Luís Ribeiro Gomes da Costa, António José Carneiro Ribeiro de Meireles, José Maria Taipa Pinto Nogueira e José Joaquim da Silva Martins da Costa.-----

----- Na bancada da Câmara Municipal marcaram presença o seu Presidente Pedro Pinto e os Vereadores Humberto Brito, António Coelho, Paulo Sérgio Barbosa, Alice Costa, Eugénio Coelho e João Viriato Vasconcelos que substituiu Filomena Silva. -----

-----



-----PONTO ÚNICO-----

-----EVOCAÇÃO DO 39º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL.-----

----- Deu início aos trabalhos o Senhor **Presidente da Mesa** que começou por evidenciar todos os progressos dos portugueses a partir da Revolução de 1974; que, a par da melhoria das condições e da qualidade de vida, se tem vindo a sentir, ao longo que o tempo passa, alguns recuos, mais insegurança, desemprego e bastante sofrimento. Os vários Governos que passaram pelo Poder nem sempre acautelaram a complexidade da adesão e integração na Comunidade Europeia e foram traídos pela globalização, colocando-se em causa várias questões relacionadas com respeito, democracia, renovação legislativa, e a conciliação, de forma eficaz, dos interesses dos cidadãos e da governabilidade do País.-----

----- De seguida deu a palavra à bancada do Partido Socialista que, pela voz do seu líder, o deputado **Paulo Ferreira**, começou por agradecer a forma como o Presidente da Assembleia Municipal conduziu os trabalhos durante este mandato, que a Europa passa por momentos muito difíceis e que já não existem estadistas. Que a situação dramática imposta pelo exterior arrasta o país e o concelho, que não fica indiferente ao que o rodeia. As conquistas do 25 de Abril de 1974 estão ameaçadas pois não há perspectiva nenhuma de melhoria das condições de vida, no concelho e no país. Considera ser importante levantar a voz, neste momento, e seria bom que fosse dada alguma esperança ao povo, que é coisa que existe pouco.-----



----- Foi dada a palavra ao representante da bancada do Partido Social Democrata, o deputado **Joaquim Pinto**, que personificou um indivíduo, contando a sua trajectória de vida a partir da Revolução de Abril de 1974. Que até esta altura, em Portugal vivia-se mal, era difícil ascender na cadeia social devido ao difícil acesso ao ensino e à baixa escolaridade da população. A partir de Abril, os ordenados inflacionaram, o dinheiro abundava pois houve ajudas comunitárias, o recurso ao crédito disparou, Portugal endividou-se e a crise, com o passar do tempo, foi aumentando e alastrando, aumentando a corrupção e a desconfiança na classe política, características que é urgente mudar. Que é importante tornarmo-nos mais exigentes, evitar o *chicoespertismo* e implementar governantes de confiança que nos ajudem a acreditar no futuro.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** que começou por caracterizar esta época como difícil para todos, que um dos erros foi termo-nos embalado na facilidade da Liberdade, sem nos apercebermos que a liberdade se perdeu quando acabou a possibilidade de nos financiarmos. O país não teve uma estratégia devidamente alicerçada, capaz de se tornar cumpridor dos seus compromissos. Resta-nos ter esperança e acreditar que melhores dias virão, olhar para o esforço que os empresários fazem todos os dias para aguentar as suas empresas e para outros que arriscam negócios nesta época de dificuldades a todos os níveis, existindo no concelho de Paços de Ferreira vários exemplos de sucesso, de gente empreendedora, que ambiciona um futuro melhor. O Senhor Presidente da Câmara dirigiu as suas últimas palavras desta intervenção, para quem sofre, para todos aqueles que têm de se afastar do seu país e das suas famílias e para aqueles que, estando cá,



vão aguentando a vida com muitas dificuldades à espera de melhores momentos.

-----  
-----



-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e dela, para constar, se lavrou a presente acta que vai ser submetida à discussão e votação na próxima sessão.-----

----- A MESA -----